

## ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE EMPRESAS PETROLÍFERAS

INFORMAÇÃO Nº 65 – EVOLUÇÃO DO MERCADO DOS PRODUTOS PETROLÍFEROS

2º TRIMESTRE DE 2017 – CONSUMOS

### INTRODUÇÃO

Apresentamos o complemento da análise da evolução do mercado dos produtos petrolíferos no 2º trimestre de 2017, (Informação nº 63), com a análise da evolução dos consumos nesse trimestre e no trimestre homólogo.

### CONSUMOS

Os dados representados na Figura 1 permitem concluir que o consumo médio mensal de gasolinas está em queda. Ao compararmos o consumo acumulado no 2º trimestre de 2017 com o trimestre homólogo, verifica-se uma descida de 3,3 milhares de toneladas, correspondendo a -1,3% relativamente ao trimestre homólogo.

Em relação ao trimestre anterior, verificou-se um aumento de 23,1 milhares de toneladas, correspondente a 9,8%.

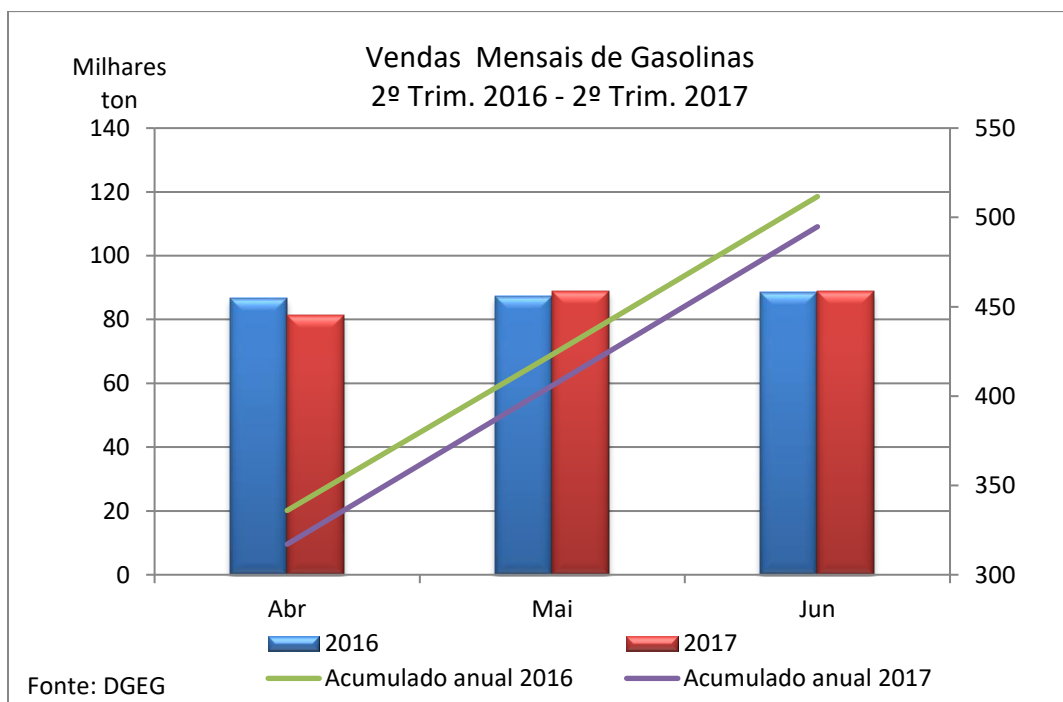


Figura 1 – Vendas de Gasolinas.

A análise da Figura 2 permite concluir que o consumo médio mensal de gásóleo rodoviário foi superior em Maio e Junho de 2017, quando comparados com estes meses em 2016. O total do trimestre representa cerca de 22,7 milhares de toneladas a mais, ou seja, uma subida de 2,1% relativamente ao período homólogo. Em relação ao trimestre anterior verificou-se um aumento de 76,9 milhares de toneladas, ou seja, 7,4%.

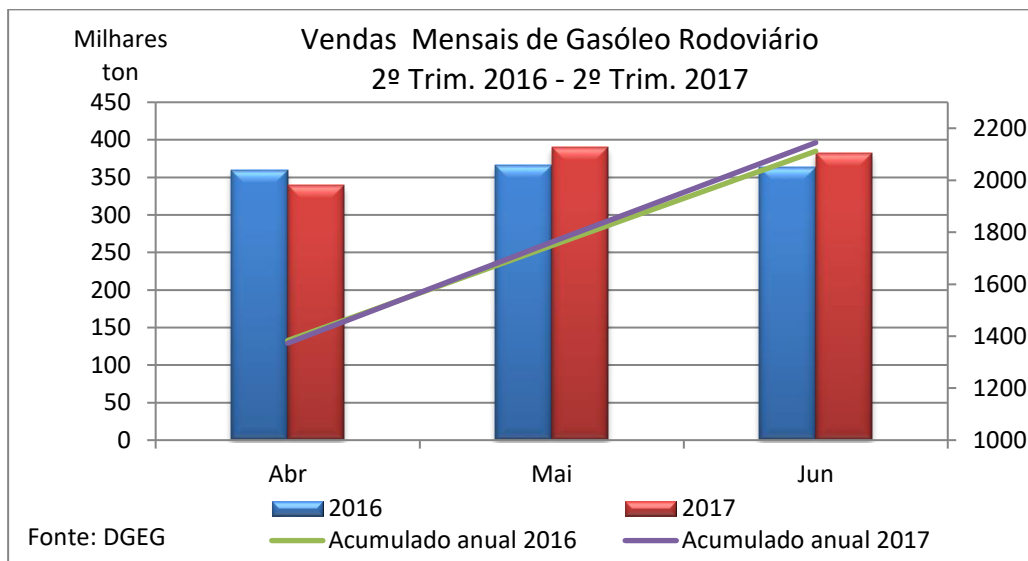


Figura 2 – Vendas de Gasóleo Rodoviário.

O consumo médio mensal de Gás Auto (Figura 3) aumentou em todos os meses do 2º trimestre 2017, quando comparado com o período homólogo de 2016: subiu 0,4 milhares de toneladas, representando uma subida de 4,9% relativamente ao período homólogo. Em relação ao trimestre anterior, verificou-se um aumento de 0,3 milhares de toneladas, ou seja, 3,6%.

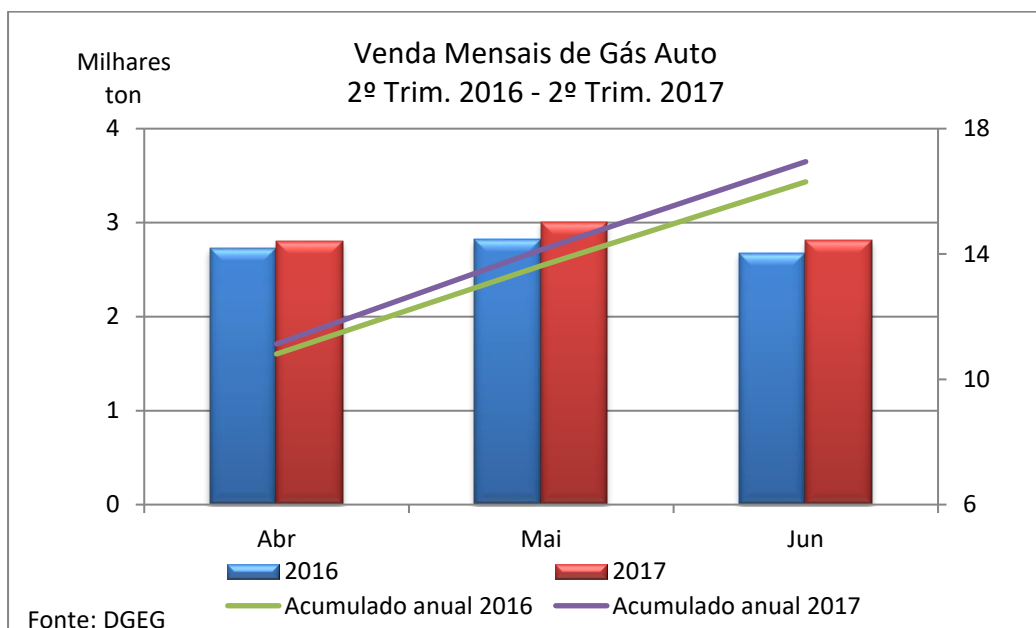


Figura 3 – Vendas do Gás Auto.

Na Figura 4 observa-se que o consumo médio mensal de Butano foi superior apenas em maio, comparativamente aos meses homólogos de 2016. O consumo trimestral diminuiu 2,9 milhares de toneladas, representando uma descida de 3,7%, quando comparado com o trimestre homólogo. Em relação ao trimestre anterior verificou-se um aumento de 22 mil toneladas, ou seja, 41%.

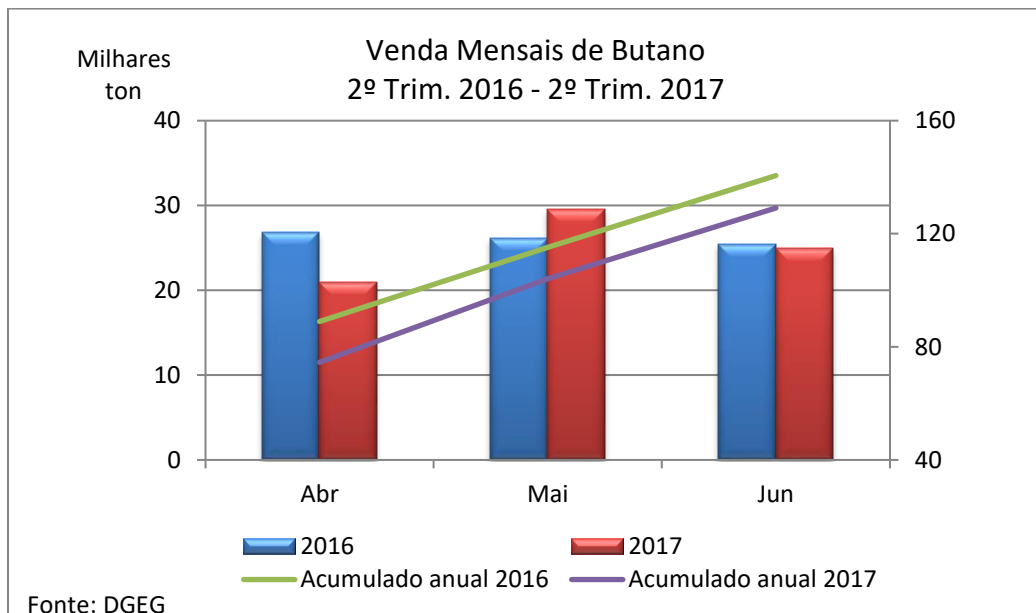


Figura 4 – Vendas de Butano.

Na Figura 5 observa-se que consumo médio mensal de Propano foi inferior em todos os meses do 2º trimestre de 2017. Desta forma, quando comparado com o trimestre homólogo, o consumo médio trimestral diminuiu 23,6 milhares de toneladas representando uma descida de 16,6%. Em relação ao trimestre anterior verificou-se uma diminuição de 44,7 milhares de toneladas, ou seja, 27,4%.

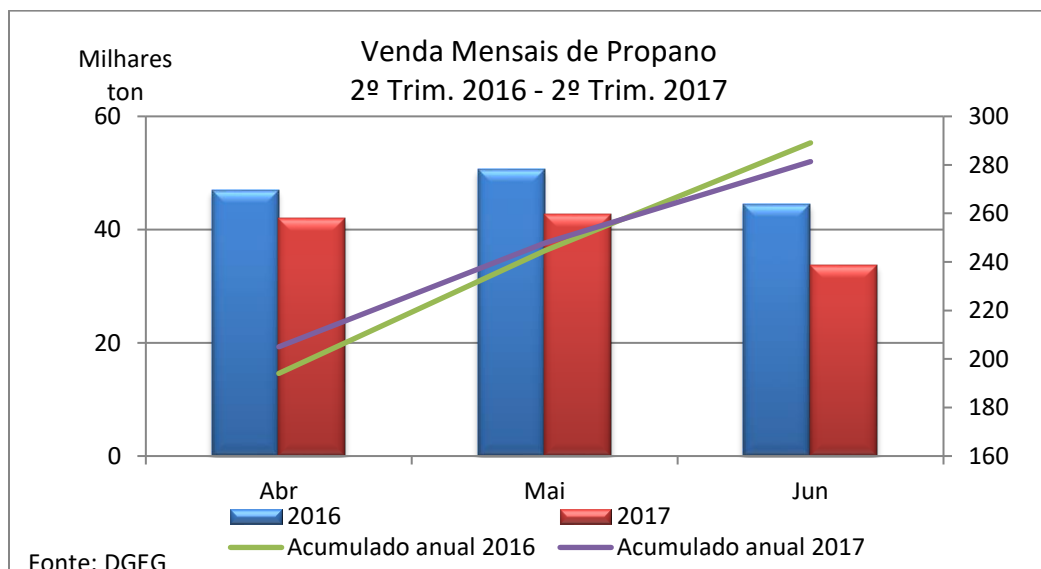


Figura 5 – Vendas de Propano.

No quadro 1 apresentamos os valores das vendas trimestrais destes produtos, onde se verificam os dados que apresentámos na análise anterior.

Quadro 1 – Vendas Trimestrais.

Milhares de Toneladas	2º Trimestre 2016	1º Trimestre 2017	2º Trimestre 2017	Varição Trimestre Homólogo (%)	Varição Trimestre Anterior (%)
Gasolina	262	236	259	-1,3	9,8
Gasóleo Rodoviário	1088	1034	1111	2,1	7,4
Total Combustíveis Líquidos	1350	1270	1370	1,4	7,9
Gás Auto	8,2	8,3	8,6	4,9	3,6
Butano	78	54	76	-3,7	41,0
Propano	142	163	118	-16,6	-27,4
Total GPL	229	225	203	-11,4	-10,0

## CONCLUSÕES

O mercado dos produtos petrolíferos apresenta comportamentos diferentes nos vários produtos.

No 2º trimestre de 2017, em relação ao consumo dos combustíveis líquidos, apenas as vendas da gasolina em relação ao trimestre homólogo evidenciam uma queda, sendo que as vendas do gasóleo mostram crescimento. Em relação ao trimestre anterior ambos os combustíveis apresentam uma variação positiva. Desta forma, em relação ao total dos combustíveis líquidos, verificou-se uma variação positiva versus o trimestre homólogo (1,4%) e o trimestre anterior (7,9%).

Pelo contrário, no caso do GPL Total, a tendência foi a oposta, verificou-se uma queda de 11,4% em relação ao trimestre homólogo e de 10,0% em relação ao trimestre anterior.